

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Zona Cerealista

Durante o pós pregão não houve registro de novas vendas. A sobra de mercadorias continua sendo alvo da contra proposta dos compradores, que por sinal, não têm conseguido êxito junto aos corretores.

Neste momento observa-se que, o atacado já cumpriu suas demandas e aproveita a calma para informar ao varejo, como anda a situação dos preços e a movimentação fraca das vendas na zona cerealista de São Paulo.

As poucas ofertas e, mais três dias de pregão que ainda restam para concluir a semana, são fatores que favorecem o setor de vendas, pois este deve aproveitar o cenário e manter as cotações firmes.

Apesar de termos mencionado anteriormente que não houve vendas, é importante ressaltar que essas não foram oficialmente repassadas para nossa empresa. Porém, tivemos o conhecimento de que ocorreram poucas vendas para embarque, sendo essas do feijão comercial (7,5-8), que permanecem na capital paulista com pedida inicial de R\$ 120,00/sc.

De modo geral, é possível perceber que os corretores ganharam tempo para apostar que nesta quarta-feira poderão atender a uma demanda de compradores que até agora se manteve recuada.

Lavouras

Os estados de Minas Gerais e Goiás, exemplo do atacado paulista, o clima é de total paralização. Os preços seguem estáveis. Os compradores e produtores se mostram recuados e ambos aguardando boas oportunidades para negociar.

No estado do Mato Grosso os produtores administraram bem o feijão colhido. Devido a ausência dos compradores, o mercado mantém o mesmo nível de preço, ficando entre R\$ 110,00 e R\$ 120,00/sc.

Os produtores também estão em alerta e preferem adotar a postura de equilíbrio no mercado, evitando investidas arriscadas, pois sabem que isso implicaria no preço. A tentativa para o momento é de buscar um recuo nos preços